

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS DE PINHEIRO
CURSO DE MEDICINA

EMILLY CONCEIÇÃO RIBEIRO

**OS IMPACTOS DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NA SAÚDE MATERNA NO BRASIL:
uma revisão integrativa de 2014 a 2023**

PINHEIRO - MA
2024

EMILLY CONCEIÇÃO RIBEIRO

**OS IMPACTOS DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NA SAÚDE MATERNA NO BRASIL:
uma revisão integrativa de 2014 a 2023**

Pesquisa apresentada ao Curso de Medicina da
Universidade Federal do Maranhão-UFMA,
como parte dos requisitos para a obtenção do
título de médico.

Orientadora: Prof^a. Dr^a Sueli de Souza Costa

PINHEIRO - MA
2024

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Conceição Ribeiro, Emilly.

Os impactos da violência obstétrica na saúde materna no Brasil: uma revisão integrativo de 2014 a 2023 / Emilly Conceição Ribeiro. - 2024.

33 p.

Orientador(a): Sueli de Souza Costa.

Curso de Medicina, Universidade Federal do Maranhão, Pinheiro - MA, 2024.

1. Saúde materna. 2. Saúde pública. 3. Violência obstétrica. I. de Souza Costa, Sueli. II. Título.

EMILLY CONCEIÇÃO RIBEIRO

**OS IMPACTOS DA VIOÊNCIA OBSTÉTRICA NA SAÚDE MATERNA NO BRASIL:
uma revisão integrativa de 2014 a 2023**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão, como parte dos requisitos para obtenção do grau de médico.

Aprovada em 01/08 /2024

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dra. Sueli de Souza Costa
Doutora em Ciências Odontológicas
Universidade Federal do Maranhão

Prof. Esp. Mauro Cesar Viana de Oliveira
Especialista em Oftalmologia
Hospital da Beneficência Portuguesa do Rio de Janeiro

Prof. Dra. Sara Fiterman Lima
Doutora em Saúde Coletiva
Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Jomar Diogo Costa Nunes
Doutor em Ciências da Saúde
Universidade Federal do Maranhão

Prof. Me. João de Deus Cabral Junior
Mestre em Psicologia Social
Universidade Estadual do Rio de Janeiro

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho de conclusão de curso inicialmente a Deus, que é o meu Senhor e me capacitou para chegar até aqui; aos meus pais, José Antônio e Marivone, à minha irmã e meu cunhado, Joemile e Lucas, que são o meu alicerce e acreditaram no meu sonho de ser médica.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por renovar as minhas forças, ser o meu refúgio, a minha fortaleza e me sustentar com a sua mão vitoriosa nos momentos de dificuldade;

À minha família, José Antônio, Marivone, Joemile e Lucas, por fazerem sacrifícios para que eu pudesse alcançar os meus objetivos;

Em especial, ao meu amor, Claudio, pelo incentivo e ajuda constante para a elaboração deste trabalho de conclusão de curso;

À minha professora orientadora, Sueli de Souza Costa, por sempre ser solícita quanto às dúvidas e por ter compartilhado seus conhecimentos na construção deste trabalho;

Aos meus amigos, por serem apoiadores e motivadores durante a árdua trajetória do curso de medicina.

Epígrafe

“Pouco conhecimento faz com que as pessoas se sintam orgulhosas. Muito conhecimento, que se sintam humildes. É assim que as espigas sem grãos erguem desdenhosamente a cabeça para o céu, enquanto que as cheias as baixam para a terra, sua mãe” (Leonardo Da Vinci).

RESUMO

A violência obstétrica consiste em qualquer ato de apropriação do corpo e dos mecanismos reprodutivos femininos por parte da equipe médica, propiciando relações desumanas. A partir da inserção do modelo obstétrico tecnocrático no Brasil, houve um aumento da violência obstétrica. Assim, a disseminação de práticas agressivas e que tornam a mulher coadjuvante do próprio parto contribuem para impactos físicos, mentais e sociais. **OBJETIVO:** Identificar os impactos desenvolvidos na saúde materna decorrente da violência obstétrica no Brasil. **METODOLOGIA:** O presente trabalho é uma revisão de literatura integrativa. A pesquisa foi realizada por meio das bases de dados eletrônica SCIELO e BVS Brasil, constando pesquisas entre 2014 e 2023. Foram selecionados artigos publicados na língua portuguesa e/ou inglesa. A busca e a análise dos trabalhos foram sistematizadas pelo diagrama flow. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi obtida uma amostra de 12 artigos, os quais revelaram impactos à saúde psicológica, destacando a depressão pós-parto e o transtorno de estresse pós-traumático; repercussões ao sistema neuroendócrino, favorecendo distúrbios emocionais e aumento da secreção de adrenalina; prejuízos à saúde física, com experiência dolorosas, danos perineais e trauma abdominal; complicações associadas às cesáreas; prejuízos atrelados à litotomia, à episiotomia e ao excesso de medicalização, como enjoo e astenia. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o impacto com maior repercussão é o prejuízo à saúde mental, seguidos de dor e consequências físicas, além de impactos à vida sexual feminina. Assim, há a necessidade de conscientização da equipe médica quanto à adoção de condutas humanizadas, protagonização feminina no trabalho de parto e desconstrução da autoridade médica irrefutável. Além disso, é imprescindível a atuação multiprofissional durante o período expulsivo e políticas públicas que garantam e divulguem os direitos direcionados às gestantes.

Palavras-chave: Saúde Materna; Violência Obstétrica; Saúde Pública.

ABSTRACT

Obstetric violence consists of any act of appropriation of the female body and reproductive mechanisms by the medical team, providing inhumane relationships. Since the insertion of the technocratic obstetric model in Brazil, there has been an increase in obstetric violence. Thus, the dissemination of aggressive practices that make women assistants in their own childbirth contribute to physical, mental and social impacts. **OBJECTIVE:** To identify the impacts developed on maternal health resulting from obstetric violence in Brazil. **METHODOLOGY:** This work is an integrative literature review. The research was carried out through the electronic databases SCIELO and BVS Brasil, including research between 2014 and 2023. Articles published in Portuguese and/or English were selected. The search and analysis of the works were systematized by the flow diagram. **RESULTS AND DISCUSSION:** A sample of 12 articles was obtained, which revealed impacts on psychological health, highlighting postpartum depression and post-traumatic stress disorder; repercussions on the neuroendocrine system, favoring emotional disorders and increased adrenaline secretion; harm to physical health, with painful experiences, perineal damage and abdominal trauma; complications associated with cesarean sections; harm linked to lithotomy, episiotomy and excessive medicalization, such as nausea and asthenia. **CONCLUSION:** It is concluded that the impact with the greatest repercussion is harm to mental health, followed by pain and physical consequences, in addition to impacts on women's sexual life. Thus, there is a need to raise awareness among the medical team regarding the adoption of humanized behaviors, female protagonism in labor and deconstruction of irrefutable medical authority. Furthermore, multidisciplinary action is essential during the expulsion period and public policies that guarantee and publicize the rights directed at pregnant women.

Keywords: Maternal Health; Obstetric Violence; Public Health.

SUMÁRIO

	pág
	.
RESUMO.....	12
1 INTRODUÇÃO.....	14
2 METODOLOGIA.....	15
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	17
4 CONCLUSÃO.....	24
REFERÊNCIAS	25
ANEXO.....	29